

## PESQUISA

# Ricos em maior proporção no DF

■ **Do total da população brasileira, 26,5% estão na classe alta**

**A** capital do País concentra a maior proporção de pessoas na classe alta, de acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Do total da população do Distrito Federal, 26,5% pertencem à classe AB. Em todo o Brasil, essa classe representa apenas 10,4% do total. Em 2007, a classe alta significava 27,4% da população do Distrito Federal.

Segundo Marcelo Neri, coordenador da pesquisa, um dos motivos que justificam essa proporção é o grande número de servidores públicos que moram no DF e tiveram reajustes salariais significativos nos últimos dois anos.

Por outro lado, 3,08% da população do Maranhão estão na classe AB, o menor nível entre todos os estados do Brasil. Ao mesmo tempo, o estado nordestino tem a segunda maior proporção de pobres, com 33,8% da população classificada na classe E. Em relação a 2007, diminuiu a proporção de pobres no Maranhão, já que naquele ano, 38,3% estavam na classe E.

Pelos critérios da FGV, compõem a classe AB quem tem renda domiciliar superior a R\$ 4.807; entre R\$ 1.115 e R\$ 4.806, estão os integrantes da classe C; com renda domiciliar de R\$ 768 a R\$ 1.114, estão os brasileiros da classe D; e quem tem renda domiciliar inferior a R\$ 768 está na classe E.

### POBRES

O maior patamar de pobres está em Alagoas, com 38,8% do total. Os dados da FGV revelam aumento da proporção de pobres entre os alagoanos, já que em 2007, 37,9% estavam na classe E. Em todo o País, 16% da população são incluídos na camada mais pobre. Do

total de desempregados no País, 25,6% estão na classe D. Entre os empregados agrícolas, 22,3% também estão na classe D.

Santa Catarina tem a menor proporção de pobres no País, com 4,53% da população pertencente à classe E. Apesar do menor número de pobres entre os catarinenses, houve aumento na proporção na comparação com 2007, quando 3,67% da população local estava na classe E.

### CLASSE MÉDIA

Na chamada classe média, a maior proporção do Brasil também coube a Santa Catarina, onde 65,4% da população está na classe C. Em 2007, 67,4% da população catarinense era de classe média. Em sentido inverso, 27,7% da população de Alagoas é de classe média. Em 2007, 26,9% da população alagoana estava na classe C. Segundo a FGV, 49,2% da população brasileira pertence à classe C. A FGV aponta que 67,8% dos empregados com carteira assinada no País estão na classe C.

## SAIBA +

**A FGV aponta que 67,8% dos empregados com carteira assinada no país está na classe C. Esta classe concentra ainda 57,13% dos funcionários públicos brasileiros.**

Segundo a pesquisa, o Rio de Janeiro é o estado em que as aposentadorias têm maior participação na renda.

**O rendimento de aposentados que recebem mais de um salário-mínimo**

**por pessoa representou 25,35% do total da renda do estado em 2008.**

O estado é seguido na lista por Rio Grande do Sul (18,74% da renda), Piauí (17,57%) e Distrito Federal (16,43%).